

CAIO RITER

MEU JACARÉ DE ESTIMAÇÃO

ILUSTRAÇÕES DE BRUNA ASSIS BRASIL



edelbra

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Meu jacaré de estimação

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor e ilustrador
Categoria, tema e gênero
O livro

II. Orientações pedagógicas

Objetivos pedagógicos

III. Preparação para a leitura

Pré-leitura

III. Estudo do texto

Leitura

IV. Resposta ao texto

Pós-leitura

edelbra

Informações gerais

Autor e ilustrador



Caio Riter (Porto Alegre, 1962) é autor de vários livros que receberam distinções literárias, doutor em literatura, escritor de muitos gêneros e provocador da empatia de públicos de diferentes idades. A facilidade de conversar com crianças e jovens talvez se deva a um fazer que o apaixonou: ser professor. Isso o coloca em contato permanente com seu público, além de possibilitar que compreenda e atualize temas que interessam seus leitores.



Bruna Assis Brasil (Curitiba, 1986) é ilustradora e tem dezenas de livros. Desde a infância, criava e desenhava suas próprias histórias. Mais tarde, ao concluir os cursos de Jornalismo e Design Gráfico, tornou-se ilustradora e especializou-se na Escola de Disseny i Art de Barcelona. Foi indicada ao Prêmio Jabuti (2013 e 2016) e, em 2015, ilustrou o livro vencedor do Prêmio Açorianos de Literatura, categoria Melhor Livro Infantil.

Categoria, tema e gênero

Categoria:

Educação infantil - Pré-leitor

Temas transversais:¹

Escuta, fala, pensamento e imaginação

O eu, o outro e o nós

Corpo, gestos e movimentos

Gênero: Conto



O livro

Uma menina ganha de presente um jacaré de estimação e vive momentos alegres e fantásticos com seu mais novo amigo. As ilustrações coloridas aguçam a imaginação e complementam o texto verbal com pistas que levam o leitor a desconfiar se o jacaré é realmente um animal, já que não morde e é capaz de levá-la até a lua! Ao se identificarem com a menina, as crianças têm a possibilidade de refletir sobre o convívio com o pai e a mãe e a lidar com os sentimentos gerados pela separação, explorando-os de forma lúdica.

O livro faz parte da Coleção Meus, composta por quatro títulos que favorecem o reconhecimento, a nomeação, a comunicação e o enfrentamento das próprias emoções frente a situações desconhecidas.

Orientações pedagógicas

Objetivos pedagógicos

Apresentar atividades adequadas ao pré-leitor (educação infantil) para inseri-lo no universo letrado, valorizar o contato com o livro e estimular a imaginação, oportunizando fruição da literatura infantil, enriquecimento do vocabulário, diferenciação entre a linguagem da ilustração e a linguagem escrita (texto verbal e não verbal), capazes de formar o comportamento leitor com apoio em habilidades metalinguísticas e na competência comunicativa.

¹Tabela síntese - GÊNEROS TEXTUAIS E TEMAS NA BNCC, elaborada em 06/03/2020.

Preparação para a leitura

PRÉ-LEITURA

Coloque-se na mesma altura das crianças e solicite que sentem confortavelmente em semicírculo. Na conversa em roda, pergunte se têm animais de estimação ou se conhecem alguém que tenha - pode ser um amigo, um parente ou vizinho... Assim todos têm oportunidade de falar, mesmo que não possuam um bichinho de estimação.

Peça então que eles falem sobre os animais de estimação que conhecem:

- Como é chamado?
- O que gosta de comer?
- Como gosta de brincar?
- Quais carinhos gosta de receber?

Convide-as, então, a conhecerem a história do Meu Jacaré de Estimação, iniciando a apresentação pela capa, pois ela dá pistas importantes sobre o que está dentro do livro.

Peça a colaboração das crianças:

•O que veem na capa?
•Quem são os personagens desta história?

•Onde será que eles estão?
•Será que eles estão tristes? Como eles aparecem na capa?
•Por que o jacaré está lambendo o rosto da menina?

Na capa aberta do livro, é possível identificar os personagens centrais, a relação amigável que eles mantêm (olhares, sorriso), o espaço no qual estão inseridos (o pátio de uma casa), além de abrir-se a possibilidade de o leitor inferir que o personagem jacaré é diferente dos jacarés selvagens, pois o comportamento do jacaré na ilustração da capa assemelha-se ao de um cão.

•Onde aparece o título? Alguém consegue identificar?

DICA

Convide as crianças para assistirem e cantarem juntos a música “De Estimação”, do Mundo Bitá (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5TVsXxsFJps>. Acesso em: 13 Mar. 2023).

NOTA

Um bicho de estimação é geralmente um animal doméstico, escolhido para conviver com os seres humanos e fazer-lhes companhia. Além das relações de afeto e brincadeiras, ter animais envolve cuidados de higiene e alimentação, compromissos do tutor com as necessidades e o bem-estar do bichinho.

DICA

Registre o nome dos animais citados por eles em forma de lista em num cartaz, para que as crianças possam fazer a leitura, ver quantos e quais são conhecidos pelo grupo. À medida que forem relatando, anote também os tipos de animais de estimação referidos. Cole ao lado desenhos dos animais, possibilitando a associação da palavra à imagem.

NOTA

Observe que todos, ou quase todos os animais demonstram afeto, especialmente enquanto filhotes. Esse sentimento pode ser manifestado sob a forma de pulos, lambidas, latidos, como acontece om os cães, ou pelo ronronar dos gatos, enquanto se esfregam entre as pernas do dono.

Leia o título pausadamente, passando o dedo sob cada palavra. Se alguma criança souber ler, peça sua ajuda, abrindo espaço para que o faça. Refira o nome do autor, da ilustradora e da editora, indicando que são informações sempre presentes na capa dos livros e na folha de rosto.

Mostre a contracapa e pergunte:
•O que vocês veem aqui? Dá pra imaginar como será esta história?

Ouçã as hipóteses que formularem. Oportunize que, em cooperação, ampliem o vocabulário, percebam aspectos paratextuais do livro e compreendam que eles dão pistas sobre seu conteúdo, despertando a curiosidade para a leitura integral do texto.



DICA

Traga algumas informações/curiosidades que envolvem humanos e animais! A história de amizade entre seu João e Din Din, um pinguim. Em 2011, o pescador encontrou, entre as pedras da praia, um animal indefeso cheio de óleo e próximo da morte. O brasileiro cuidou do pinguim. Assim que o bicho recuperou a saúde, João tentou devolvê-lo à natureza, mas todo o ano ela volta. https://www.youtube.com/watch?v=_OEI7YAUvKI

A amizade do mergulhador Hiroyuki Arakawa e um peixe kobudai, de origem asiática. A amizade entre os dois começou há mais de 25 anos, quando o mergulhador, encontrou o peixe doente e passou dez dias dando comida para ele na boca. <https://www.youtube.com/watch?v=pfwdm5W2lWs>

DICA

Leia o título, Meu Jacaré de Estimação, e destaque a presença das letras M, J e E nas iniciais das três palavras. Aponte e pergunte sobre cada uma: Conhecem essa letra? Sabem como ela é escrita? Vamos tentar? Alguém na sala tem o nome que começa com ela? Quem? Peça que indiquem outras palavras que comecem com cada letra. Essas atividades favorecem o conhecimento alfabético e a produção de escrita emergente.

Estudo do Texto

LEITURA

Faça uma primeira leitura do livro de modo que as crianças possam observar as ilustrações, confirmando ou não as hipóteses formuladas na análise da capa.

Atividade 1

Depois, faça a leitura dialogada e expressiva em voz alta, conversando com as crianças em breves pausas, realizadas a cada duas páginas lidas (par/ímpar).

Destaque as ilustrações e formule perguntas para valorizar a autoria infantil na produção dos sentidos do texto, em especial dos elementos com os quais tenham familiaridade:

- Que imagens vocês veem nesse livro?
- Algumas imagens, nas ilustrações, parecem reais, não?

Retome a capa do livro aberta e mostre a imagem do sofá amarelo, das folhagens nos vasos e o tronco das árvores. Auxilie as crianças a sensibilizarem o olhar, localizando e diferenciando os recursos de ilustração.

Continue a ler de forma expressiva. Enquanto lê, mantenha o foco na narrativa, mas interaja com as crianças, possibilitando que se reportem às ilustrações, percebam e explorem o ritmo do texto e as mudanças de ambiente que são úteis para a compreensão da sequência narrativa: a chegada da menina na casa do pai, o encontro com o jacaré e a mãe indo embora; a menina na casa da mãe e o alerta de que os jacarés são bi-



NOTA

A ilustradora remete o leitor ao cotidiano e cria um cenário simples e inovador ao combinar a colagem de fotos (imagens reais) com a pintura/desenho. São elementos conhecidos das crianças, propõem uma leitura não linear, extratextual, informam e contextualizam a história na sociedade contemporânea, em casas que possuem coisas semelhantes às que existem nas suas próprias casas.

chos perigosos; as brincadeiras com o jacaré na casa do pai (escorregar na língua do jacaré; subir na cauda do jacaré e pescar estrelas no céu; mergulhar nos olhos do jacaré e encontrar sereias e conchas do mar; montar no jacaré e escalar montanhas chegando à lua); a proteção que o jacaré dá à menina.

Ao longo da leitura, é possível que algumas crianças identifiquem a cena e concluam que os pais moram em casas separadas: enquanto o pai está trabalhando no computador, a mãe sai em direção ao carro. Na página seguinte, a personagem declara: “Mas ele fica na casa do meu pai”, confirmando a hipótese levantada a partir da cena inicial.



Atividade 2

Encerrada a primeira leitura em grande grupo, realize uma conversa para avaliar sua recepção:

- O que acharam da história?
- De que parte mais gostaram? Por quê?

Falar livremente a partir de uma leitura literária oportuniza que as crianças desenvolvam vocabulário, compreendam como se estrutura a narrativa, apreciem a linguagem e sejam criativas. Anote o que apontarem, já que os destaques remetem a uma atitude autoral do leitor e poderão ser retomados mais adiante.

Depois, dê um tempo para que examinem livremente o livro e retome os elementos da narrativa, com o auxílio das ilustrações.

- Quem são os personagens que aparecem nessas páginas?
- Onde eles estão?
- O que o jacaré e a menina estão fazendo?

NOTA

A ilustradora remete o leitor ao cotidiano e cria um cenário simples e inovador ao combinar a colagem de fotos (imagens reais) com a pintura/desenho. São elementos conhecidos das crianças, propõem uma leitura não linear, extratextual, informam e contextualizam a história na sociedade contemporânea, em casas que possuem coisas semelhantes às que existem nas suas próprias casas.

NOTA

As ilustrações estimulam a imaginação da criança, permitindo que ela oralize as múltiplas possibilidades visualizadas conforme a percepção que ela tem do mundo. Nesse sentido, especialmente na educação infantil, durante a prática leitora, a leitura das ilustrações deve ser preservada, pois oportuniza experiências de olhar diferenciado, individualizado.

- Onde mora o jacaré?
- Por que a mãe da menina diz que “jacarés são bichos perigosos”?
- O jacaré da menina é perigoso? Porquê?

Ouçá o que as crianças têm a dizer a respeito do personagem jacaré e da menina. É muito provável que a partir dessas questões as crianças infiram que o jacaré de estimação da menina não é um jacaré de verdade!

Atividade 3

Prossiga e mostre os textos verbal e visual, destacando o espaço de sonho e fantasia a partir do jacaré, no quarto da menina:

p. 14-15 – boca – “deixa escorregar em sua comprida língua. Nem me morde.”;

p. 16-17 – cauda - “pesco estrelas no céu do meu quarto”;

p. 18-19 – olhos – “viaja por um mundo cheio de sereias e conchas do mar”;

p. 20-21 – garras – “agarram nas pedras e não deixam a gente cair”;

p. 22-23 – costas – “escalo montanhas e chego ao pico do Himalaia”, “chego aonde eu quiser. Até na lua”.

DICA

Disponibilize miniaturas (ou desenho) de animais.

Convide-as a separá-los em dois grupos: selvagens e domésticos. Converse com as crianças sobre os animais que conhecem, fazendo comparações entre eles a partir do lugar onde vivem (selvagens: vivem livres na natureza, em seu habitat natural, onde encontram formas de se alimentar e sobreviver sozinhos; domésticos vivem próximos dos seres humanos, alguns até dentro da casa. Outros são criados para fornecer carne, leite, lã, ovos etc).

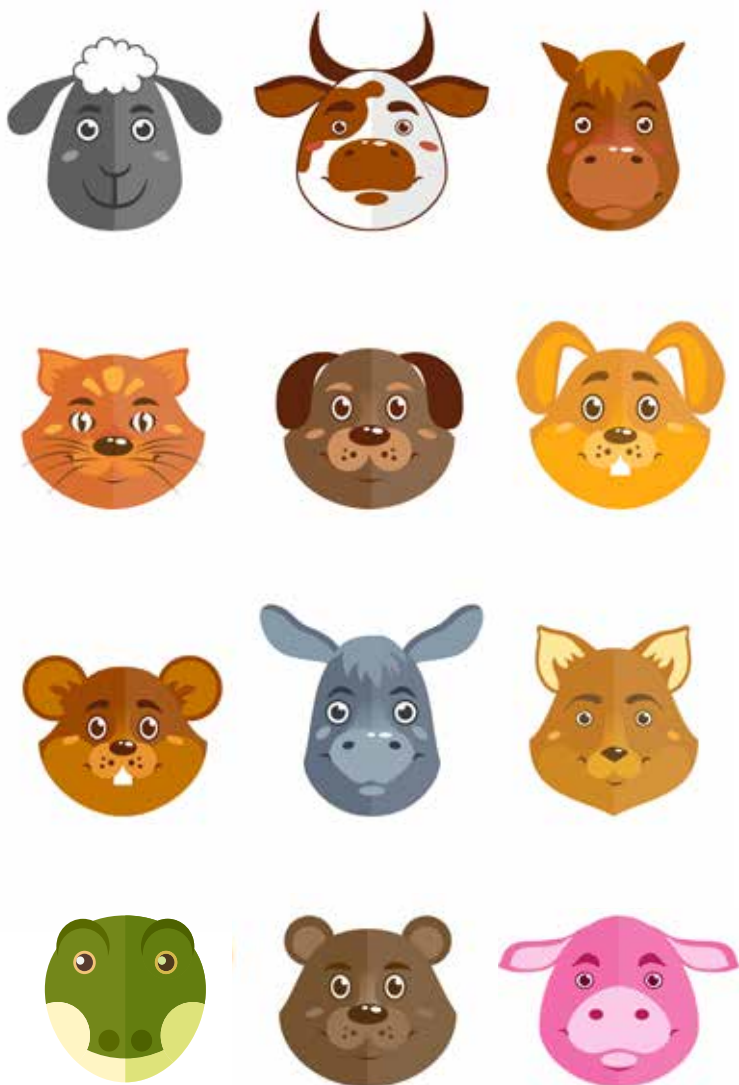


Imagens: Shutterstock / Freepik

NOTA

A cordilheira do Himalaia é a mais alta cadeia montanhosa do mundo e nela se situa a montanha mais alta do planeta, o Monte Everest.

Imprima e recorte



Chame a atenção das crianças para a ilustração que mostra diferentes dimensões do jacaré, acentuando as partes do animal: uma boca enorme, capaz de engolir a menina; um rabo grande que serve de escada; um jacaré gigante, que envolve e abraça a menina; um jacaré pequeno, que leva a menina nas costas e um jacaré acolhedor, que parece uma grande almofada e serve de cama pra menina.

Folheie o livro e provoque as crianças a verbalizarem o que pensam sobre o jacaré, de modo a poderem inferir ou confirmar que o personagem da história tem atributos que o animal jacaré não tem. Problematize:

- Como é possível que a menina escorregue na sua língua e ele não a morda?

- Um animal de estimação consegue fazer tudo isso que o jacaré da menina faz?

- Por que será que isso aconteceu? Isso indica alguma coisa? O quê?

- É possível ter um animal selvagem como o jacaré em casa?

- Afinal, esse jacaré da história existe?

- Como vocês acham que é esse “jacaré de estimação”?

Auxilie-as a perceberem que o jacaré que a menina ganhou do pai não é um animal de verdade. E que tudo que a menina diz que o jacaré faz só é possível na imaginação da menina...

As reflexões são livres e as crianças podem se deixar levar pela imaginação, mesmo contrariando a

DICA

Convide as crianças para cantarem e dançarem ao som da música

1) “Feito Jacaré”, Mundo Bitá.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y8SOSALxuWo> Acesso em: 13 mar 2023

2) “O Jacaré”, A Turma do Seu Lobato - (Vol 2 – Música Infantil)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Pd2PmXGaqew> Acesso em: 13 mar 2023.



ideia de que não havia animal algum, tudo era fruto da imaginação da menina.

Resposta ao texto

PÓS-LEITURA

Converse com as crianças a respeito dos sentidos que a leitura da história produziu. Valorize todas as contribuições. Retome a lista dos animais feita na pré-leitura e leia para a turma, lembrando os conhecimentos que as crianças têm sobre eles.

Pergunte:

•Se você pudesse escolher um animal de estimação imaginário, com poderes mágicos como o jacaré da história, como ele seria? Por quê?

Elas podem escolher o animal preferido e fazer o registro por meio de desenho ou escrita espontânea.

Depois, em uma roda de conversa, abra espaço para comentarem suas escolhas:

•Qual foi o animal escolhido para ser “meu bicho de estimação imaginário”?

•Qual o seu tamanho? O que você imagina que ele consiga fazer? Que poderes “mágicos” ele terá?

Auxilie-as a expressarem seus medos, alegrias e inquietudes diante de novas situações (trocar de escola, mudar de casa, enfrentar desafios, etc.). Lembre-se de que, embora tenham consciência do mundo real, ainda lhes custa assimilá-lo e aceitá-lo tal como é.



DICA

Distribua uma folha com figuras dos animais + nomes dos animais. Peça que associem figura/palavra e, depois, que colem a folha no caderno. Corrija no quadro, testando coletivamente as várias hipóteses das crianças.

DICA

Animais misturados: brincando com as sílabas de diferentes animais, proponha a invenção de nomes novos para animais misturados. Por exemplo: o que sairia da mistura de um cavalo com um rato?

Escreva as formas propostas pelas crianças no quadro e pergunte como surgiram as hipóteses, para que a turma acompanhe o raciocínio fonológico. Tanto a professora quanto as crianças podem propor adivinhações de animais misturados. A atividade permite múltiplas variações: a professora desenha os animais misturados e as crianças escrevem um nome para as misturas, ou ela disponibiliza a escrita e as crianças descobrem como seriam os animais e os desenham. (PICCOLI, 2012, p. 108).

Nessa etapa do pensamento mágico, as crianças criam um universo onde tudo é possível, e onde tudo tem uma solução feliz. Assim, um bicho de pelúcia pode virar um “animal de estimação” que passa a ter vida e promove o suporte nas transições dos estágios do desenvolvimento da criança.



Referências

Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), Faculdade de Educação da UFMG. **Glossário CEALE: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores.** Disponível em <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/competencia-comunicativa>. Acesso em 13/03/2023.

MARION, Juliana et al . **O amigo imaginário na visão de psicólogos e psiquiatras infantis.** *Psicol. rev.* (Belo Horizonte), Belo Horizonte , v. 24, n. 3, p. 812-833, dez. 2018 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000300010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 13 mar. 2023.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. **Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade.** Erechim: Edelbra, 2012. (Coleção Entre Nós)

ROSSET, Joyce; RIZZI, M. Angela; WEBSTER, M. Helena. **Educação infantil: um mundo de janelas abertas.** Erechim: Edelbra, 2018.

Campos de experiência e códigos da BNCC

Escuta, fala, pensamento e imaginação

EI03EF01- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

EI03EF03- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

EI03EF07- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

EI03EF09 - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

O eu, o outro, o nós

EI03EO03- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

EI03EO04- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Corpo, gestos e movimentos

EI03CG02 - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Conheça a Coleção Meus de Caio Riter



loja.edelbra.com.br





ONTEM GANHEI UM JACARÉ DE ESTIMAÇÃO.
MINHA MÃE ACHOU PERIGOSO, MAS O MEU
JACARÉ É BEM DIFERENTE. IMAGINE O QUE UM
JACARÉ DE ESTIMAÇÃO É CAPAZ DE APRONTARI

edelbra

